

CALDAS AULETE

minidicionário
contemporâneo
da língua
portuguesa

2ª edição, 5ª impressão

Lexikon
obras de referência

SUMÁRIO

Prefácio	vi
O conceito e a proposta	vii
Como usar o dicionário	ix
Uma pequena gramática	xx
Paradigmas de conjugação	xxxiv
O dicionário	1
Hierarquia Militar Brasileira	829
Elementos de composição	830
Minienciclopédia	842
Quadro de países	893

PREFÁCIO

Evanildo Bechara

Em seu vitorioso percurso de oferecer ao público estudioso bons produtos lexicográficos, a Lexikon Editora Digital retoma a obra de Caldas Aulete e põe à disposição dos que se iniciam no conhecimento reflexivo do léxico do idioma esta nova e rica versão brasileira do tradicional dicionário português.

Concebido para oferecer ao consulente um repertório generoso de trinta e um mil verbetes, além de locuções e derivadas, seus lexicógrafos dedicaram particular atenção à descrição de cada palavra no seu emprego corrente em obra literária ou em textos de jornais e revistas, acompanhando-a de formas derivadas mais usuais e das locuções e expressões idiomáticas frequentes. Para tanto, esmeraram-se por apresentar definições claras e de imediata compreensão, evitando nelas o defeito da circularidade.

Não basta a boa definição; neste sentido, este dicionário oferece informação sobre os contextos discursivos em que tal ou qual palavra se pode enquadrar. Diz-se, por exemplo, se ela pertence ao domínio da língua comum ou se se trata de um regionalismo. Ou se faz referência ao nível de uso, e aí se aponta se ocorre, numa determinada acepção, no âmbito familiar, popular ou formal, ou se pouco usada, ou obsoleta ou chula. A informação ainda vai mais longe, rubricando a palavra na área do conhecimento humano e de sua atividade profissional, como pertencente à filosofia, às artes, à economia e tantas outras.

Depois destas informações está pronta a palavra para receber a proposta de seu sinônimo ou antônimo adequados.

No registro dos estrangeirismos, elencaram-se aqueles de uso efetivo na comunicação falada e escrita, repartidos entre os que já foram aportuguesados e os que se mantêm na sua roupagem de origem. Com muita pertinência, foram excluídos do repertório deste dicionário os modismos exóticos e, por isso, dispensáveis, como *sale por liquidação* e *delivery por entrega*.

Para concluir o conhecimento da palavra como componente do léxico, aparece, quando se faz pertinente, uma informação de cunho enciclopédico ou uma ilustração que complementa efetivamente a explicação dada no verbete.

Deixando os aspectos do conteúdo lexical, o verbete contempla necessárias informações do domínio da gramática: a classe de palavra, o gênero e o número, especialmente o plural de compostos; apontam-se os timbres das vogais *e* e *o* tônicas fechadas; a correta separação das sílabas, a que não falta a referência à possibilidade de certos encontros vocálicos serem proferidos como ditongo ou como hiato; nos verbos indicam-se seus empregos como intransitivos, de ligação, pronominais, transitivos diretos e indiretos, e, nestes últimos, apontam-se as preposições mais usuais.

Abonações de todos os fatos até aqui assinalados, extraídas da literatura ou de jornais de grande circulação no país, ou ainda exemplos elaborados pelos lexicógrafos elucidam e contextualizam as palavras estudadas.

Finalizando a riqueza de informações lexicais e gramaticais alusivas às palavras estudadas, este dicionário oferece um repertório variado de dados adicionais que muito contribuem para o enriquecimento cultural do consulente e são de grande valia para o melhor aproveitamento da obra.

Por tudo isto, esta versão do *Caldas Aulete* repetirá o sucesso editorial da já confirmada tradição dicionarística da Lexikon Editora Digital.

COMO USAR O DICIONÁRIO

Como todo dicionário deve ser, o CA foi concebido, planejado e realizado segundo conceitos prévios muito claramente definidos.

I) Abrangência e universo de palavras

Para os fins a que se destina, esta versão considerou um universo de palavras que fosse compatível com — e necessário e suficiente para — um amplo espectro de usuários da língua portuguesa, desde as primeiras séries da escola até a universidade, os profissionais e o público em geral. A escolha das palavras e a hierarquia de seus significados basearam-se em capturas de frequência de uso em *corpora* da língua portuguesa (grandes arquivos de textos da língua como é efetivamente usada). O universo de palavras resultante dessa captura abrange 31.000 verbetes de vocábulos e locuções, aos quais se somam palavras deles derivadas (sem definições de acepções), um módulo de elementos de composição e uma minieniclopédia de nomes próprios, atingindo com isso cerca de 34.000 unidades de significado, que geram mais de 80 mil acepções.

II) Clareza nas definições

Apesar das limitações do formato 'míni', não se poupou espaço no esforço de fornecer definições claras e analíticas (e não demasiadamente sintéticas ou baseadas em sinônimos apenas, o que obrigaria o consulente a consultar constantemente vários pontos do dicionário para obter sua resposta). Os casos em que a definição é dada apenas com sinônimos são aqueles em que provavelmente isso não suscitará dúvida ou dificuldades maiores. Como instrumento acessório, uma rede de remissivas cruzadas ajudará o consulente a localizar significados idênticos ou análogos, variações morfológicas etc. A prioridade na ordem das acepções é, aproximadamente, a da frequência de uso no universo considerado. Quando há mais de uma acepção, as definições são numeradas, facilitando a percepção dos diferentes significados. Naturalmente, cuidados especiais foram tomados para que não houvesse circularidade nas definições, para que toda palavra usada nas definições fosse por sua vez definida, para que as remissivas tivessem endereços certos etc.

III) Riqueza de elementos léxicos e de contextualização

A abrangência, acuidade e clareza das informações sobre os significados das palavras têm como suporte, neste dicionário, um grande acervo de informações que ampliam o campo semântico (**sinônimos**, **locuções** e **expressões idiomáticas**, **estrangeirismos**, **derivadas**) e esclarecem os diferentes usos (**exemplos**, **abonações**, **indicação de contextos**). (Ver especificação de cada um deles, adiante).

IV) Informações adicionais

Um riquíssimo acervo de informações adicionais completa a percepção dos significados e dos usos de cada vocábulo. São informações de caráter muito variado: morfológico (fonético, separação silábica), gramatical (classes; conjugação, regência e

concordância verbais; flexões irregulares; aumentativos, diminutivos, superlativos), semântico (sinônimos, antônimos), analógico (parônimos, significados análogos ou contrastivos), esclarecedor (dificuldades, armadilhas). Achegas enciclopédicas e ilustrações são usadas quando constituem informações úteis ou necessárias à perfeita compreensão de um significado e de sua importância no contexto cultural, econômico, social etc. (Ver especificação de cada um deles, adiante).

V) Estrutura

Todos esses elementos são estruturados no verbete de forma a serem facilmente identificados, organizando e agilizando a consulta, da seguinte maneira:

1) Entrada É o vocábulo em análise. Em **negrito**, abre o verbete que contém as informações a ele relativas.

2) Subentrada Quando ocorrer uma variação (inicial em maiúscula, flexão nominal [feminino ou masculino, plural] ou verbal da entrada) com sentido próprio, ela poderá entrar dentro do verbete, assinalada pela marca ☑

3) Homógrafo Quando há mais de uma entrada exatamente com a mesma grafia e a mesma pronúncia, segue-se à entrada um índice, na forma de um número elevado: **circular**¹ (adjetivo), **circular**² (verbo) etc.

4) Marca de estrangeirismo Todo estrangeirismo é grafado em **negrito itálico** e é precedido do sinal ☉

5) Estrangeirismo São muitos os empréstimos listados e tratados neste dicionário, que considera apenas os vocábulos estrangeiros que têm curso inequívoco na comunicação falada e escrita, muitos sem mesmo terem um equivalente de uso corrente em português (*ace*, *kitesurf*, *software* etc.), outros que, apesar de terem equi-

1

2

bandoleiro (ban.do.lei.ro) *sm.* 1 Assaltante de estrada; SALTEADOR. 2 Bandido. 3 Cangaceiro ☑ **bandoleira** *sf.* 4 Correia a tiracolo, para prender algo.

valente, são nitidamente preferidos nos processos de comunicação (prefere-se *know-how* a *conhecimento*, *chip* a *pastilha* etc.) ou que dividem usos e preferências (*feedback* e *retroalimentação*, *marketing* e *mercadologia*). Não se incluíram modismos perfeitamente evitáveis, como *sale* por *liquidação*, *delivery* por *entrega* etc. Os estrangeirismos, em **negrito itálico**, seguem-se à marca de estrangeirismo (ver acima), e são seguidos da indicação da língua de origem e de sua pronúncia aproximada, indicada segundo a fonética (em português) das letras do alfabeto.

6) Marca de símbolo ou sigla Toda entrada em forma de símbolo ou sigla ou abreviatura vem precedida do sinal ☒

7) Separação silábica Toda entrada com mais de uma sílaba é seguida da in-

3

banda¹ (ban.da) *sf.* 1 Conjunto de músicos, ger. de instrumentos de sopro e percussão; *banda de carnaval*. 2 Parte lateral; LADO. 3 Fação, lado: *Ele passou para a banda dos revoltosos*. 4 RJ Rasteira que se dá em pé. [Ver tb. *bandas*.] • ~ de rodagem *Aut.* A parte do pneu que entra em contato com o solo.

banda² (ban.da) *sf.* Inf. Telc. Faixa contínua de frequências, através da qual se transmitem informações. • ~ do cidadão *Telc.* Faixa de frequências reservada para uso de particulares, esp. radioamadores. ~ larga *Int.* Termo que designa uma faixa para transmissão de dados para a Internet com capacidade nominal acima de 128kBs (128 mil bytes por segundo).

bandagem (ban.da.gem) *sf.* Tira de gaze ou outro tecido us. em curativos, imobilizações etc.; ATADURA. [Pl.: gens.]

☉ **band-aid**® (Ing. /bënd-eid') *sm.* Pequeno curativo us. em ferimentos superficiais. [A marca registrada, com inicial maiúsc.]

4 **5**

dicação de sua separação silábica, entre parênteses, em que a sílaba tônica vem em *itálico* (vo.cá.bu.lo). A separação silábica em português é meramente fonética e não tem relação com a etimologia (elementos formadores da palavra), como, por exemplo, no inglês. Neste dicionário, ela indica onde separar sílabas em fim de linha, caso se tenha de fazê-lo. Nos casos de ditongos crescentes, em que possa haver confusão ou dúvida quanto a ser um ditongo (duas vogais seguidas na mesma sílaba) ou um hiato (duas vogais seguidas em sílabas diferentes), marca-se a separação com dois-pontos (a.si.á.ti.co), que é uma forma de sugerir: 'é preferível não separar sílaba aqui.'

8) Pronúncia ou ortoépia Sempre que necessário ou conveniente, segue-se à separação silábica, e indica a pronúncia do *x* — [s], [z] ou [cs], sendo a ausência de marcação indicativa da pronúncia [ch] —, ou, eventualmente, de outra consoante, ou, para as vogais *e* e *o*, a pronúncia fechada [ê] e [ô]. Algumas entradas homógrafas podem se diferenciar apenas pela ortoépia, como **colher** [ê] e **colher** [ê]. Quando *e* ou *o* não têm marcação, assume-se que são abertos (mas há casos em que se assinala, para maior clareza, a pronúncia aberta de *e* ou *o*). No caso de estrangeirismos, a pronúncia na língua original é reproduzida foneticamente em português entre barras: **drive** (Ing. /dráiv/), recebendo a sílaba tônica acento na vogal.

9) Classe gramatical A não ser no caso de símbolos, siglas, abreviaturas e locuções (a menos que sejam entradas), o verbete é estruturado nas classes gramaticais em que se distribuem suas acepções, indicadas em *negrito itálico* (*sm.*, *s2g.*, *a.*, *adv.*, *v.* etc.), como consta na lista das abreviações do dicionário. Ao fim de cada classe, antes de se abrir outra, pode haver informações gramaticais referentes especificamente àquela classe (conjugação de verbos, flexões irregulares, superlativo de adjetivos etc.)

10) Número de aceção Os números de aceções são apresentados em **negrito** (1, 2 etc.)

11) Aceção ou definição As definições são, quase sempre, discursivas e analíticas, e podem ser completadas com sinônimos (ver adiante). Evitam-se ao máximo o uso de sinônimos como definição, a não ser em raros casos em que isso não comprometa a clareza ou a facilidade de consulta e de obtenção de resposta a ela. Em muitos casos é importante delimitar o contexto de uso de uma aceção, e ela é antecedida de uma **indicação de contexto** (ver adiante). Sempre que necessário ou conveniente, dão-se **exemplos** de uso ou **abonações** (ver adiante). Dentro da definição pode ocorrer uma área de informações adicionais. São as **achegas de definição** (ver adiante).

12) Indicação de contexto A boa percepção do uso de um vocábulo em determinada aceção está muitas vezes ligada à identificação do contexto em que esse uso se verifica. Este dicionário abunda na localização desses contextos, divididos em três grandes grupos, em sua ordem hierárquica: a) regionalismo: indica quando a aceção é restrita a ou mais frequente em determinada área geográfica, ou dela originária (especialmente estados e regiões do Brasil, ou o Brasil no contexto da lusofonia); b) nível de uso da língua: indica em que contexto (familiar, social, cronológico etc.)

mezinha (me.zi.nha) [é] [sf] *Pop.* Remédio, esp. ca-seiro.

⊗ **mg** *Fis.* Simb. de *miligrama*.

⊗ **Mg** 1 *Quím.* Simb. de *magnésio*. 2 *Fis.* Simb. de *miriagrama*.

⊗ **MHz** *Fis.* Simb. de *mega-hertz*.

sm. **Mús.** [1] A terceira nota da escala de dó [2] Sinal que representará essa nota na pauta.

12

mi¹ *sm.* [Mús.] 1 A terceira nota da escala de dó. 2 Sinal que representa essa nota na pauta.

mi² *sm.* A 12ª letra do alfabeto grego. Corresponde ao *m* latino (M, μ); [MU.]

miado (mi.a.do) *sm.* Som produzido pelo gato; [MO.]

miálgia (mi:al.gi.ã) *sf.* [Med.] Dor muscular.

miar (mi.ar) *v. int.* Soltar miado(s) ou imitá-lo(s).
▶ 1 miar

13

a acepção tem curso, como, por exemplo, se é assim usada no âmbito da família (*Fam.*), se é pouco usada (*Pus.*), se é de uso popular (*Pop.*), se é de uso pouco recomendável por ser chula (*Tabu.*) etc.; c) rubrica: indica em que área disciplinar, profissional, científica etc. o vocábulo tem tal acepção, como a astronomia, a física, a medicina, as artes plásticas etc. Todas essas indicações podem constar dentro de uma acepção, quando restritas a ela, ou no início do verbete, quando se referem a todas as acepções. São grafadas em abreviações, em itálico, com inicial maiúscula e seguidas de ponto. A lista

das respectivas abreviações consta nas listas de rubricas e de usos e regionalismos.

13) Sinônimo Os sinônimos, na maior parte das vezes, são fornecidos como *acrésimo* à definição discursiva, em tipo diferente (*VERSALETE*), dentro de cada acepção (uma palavra pode ter sinônimos diversos para diferentes acepções), ou ao final de um conjunto de acepções, ou no fim do verbete quando se refere a todas as acepções. Consideraram-se sinônimos palavras que, em determinada acepção ou em todas, podem substituir perfeitamente o vocábulo em questão. Os sinônimos não constam, necessariamente, como verbetes autônomos, a não ser que sejam de uso frequente no universo léxico considerado neste dicionário.

14) Exemplo, abonação e collocation Elemento fundamental para a compreensão do uso de uma palavra em determinada acepção é seu encaixe numa frase ou frag-

mento de frase, ou num sintagma (grupo de palavras que formam um núcleo de significado). Esse recurso é abundantemente usado neste dicionário, sob três formas: a) em *collocations*, breve citação entre parênteses dentro do texto da acepção; b) sob a forma de *exemplos* baseados em *corpora* (coleções de textos reunidos de publicações, documentos de vários tipos etc.) ou especialmente concebidos pelos lexicógrafos; ou c) sob a forma de *abonações*, textos extraídos de obras literárias, jornais (pesquisados entre os que dispõem de bons acervos de suas edições em formato eletrônico) e letras de música popular, sempre com indicação da fonte. Atenção especial foi dada à exemplificação da variação de regência verbal dentro de um mesmo significado, caso em que o exemplo ou a abonação são fundamentais para a boa percepção das diferentes maneiras de usar o verbo. Tanto os exemplos como as abonações são

14

combinado (com.bi.na.do) *a.* 1 Que se combinou [preço combinado]; ACERTADO. 2 Disposto em arranjo harmônico. *sm.* 3 Aquilo que se combinou; ACORDO. *Conforme o combinado hoje vamos ao cinema.* 4 *Esp.* Time formado por jogadores de diferentes clubes; SELECIONADO. *Formaram um combinado para jogar alguns amistosos.* 5 *Cul.* Prato típico da cozinha japonesa contendo porções de *sushi* e *sashimi*.

combinar (com.bi.nar) *v.* 1 Deixar acertado; ACORDAR. [td.: combinar uma viagem de férias. ti. + de, em] "Eu sei que a gente combinou de não se telefonar." (Ana Maria Machado, *A audácia dessa mulher*) [tdi. + com: Combine o pagamento com o cliente.] 2 Misturar; aliar ou fazer coexistir. [td.: Aquele baterista combina técnicas diferentes. [tdi. + com: combinar leite com manga. pr.: Razão e emoção combinaram-se na sua decisão.] 3 Estar em relação de harmonia; AJUSTAR-SE. [ti. + com: Meu jeito combina com o seu. int.: Essas cores não combinam.] ▶ 1 combinar

15

14

15.1

precedidos de dois-pontos (:). Os exemplos são grafados em *itálico>, com o vocábulo exemplificado sublinhado. O texto da abonação vem entre aspas duplas, em redondo, com o vocábulo exemplificado sublinhado, podendo ser parte de uma frase, o que é marcado por reticências antes ou depois. Segue-se, entre parênteses, o nome do autor e, em *itálico>, o título da obra. No caso de jornais, nome do jornal em *itálico e a data da edição.***

15) Regência verbal Ao contrário do que ocorre na maioria dos dicionários, a regência verbal **não** constitui elemento estrutural do verbete. O verbete de um verbo é estruturado com base nas acepções, assim como os verbetes das outras classes, considerando-se a *semântica* o seu eixo referencial. As regências, nessa óptica, não são marcas de nascença de um verbo, mas uma incidência do uso. Quando todas as acepções seguem uma única regência, ela será indicada junto à classe (*v. td.*). Do contrário, as regências são indicadas na acepção. Se houver variação de regência dentro de uma mesma acepção, essa variação também é indicada **dentro** da acepção (em ambos os casos, geralmente seguida de exemplos esclarecedores).

15.1) Preposição No caso de regências indiretas (transitivo indireto [*ti.*] e transitivo direto e indireto [*tdi.*]), são indicadas as preposições mais frequentes naquele uso [*ti. + em, por...*].

16) Achega de definição (ver 11, acima) É uma área de informações suplementares sobre determinada acepção, apresentada entre colchetes. Pode conter: regências e seus exemplos [no caso de verbos], remissivas, notas elucidativas. Pode conter também referências analógicas ou comparativas (por exemplo, o antônimo da palavra, naquela acepção, na forma: [Ant.: *antônimo*]).

17) Remissiva Envia o consulente a outro verbete, para que lá obtenha uma acepção, na forma: [Ver *verbeta*.], ou para obter outra definição, análoga ou complementar, na forma: [Ver tb. *verbeta*.], ou para conferir outro significado análogo ou contrastivo, na forma: [Cf.: *verbeta*.]

18) Nota Elucida dificuldades, chama a atenção para particularidades, erros comuns etc. Vem em achegas, na forma de texto precedido ou não da palavra **NOTA**: [NOTA: texto.]

19) Achega gramatical Pode vir no fim de todas as acepções de determinada classe gramatical, entre colchetes, e inclui informações gramaticais sobre a classe:

a) no caso de verbos, a marca ► indica que se segue o número do paradigma de conjugação (ver adiante) e o verbo em questão, com a parte variável em negro.

18

aparelho (a.pa.re.lho) [ê] *sm.* 1 Máquina ou equipamento de uso específico: aparelho de ultrasonografia/de barbear. 2 Anat. Grupo de órgãos com uma função específica (aparelho digestório). [Ver tb. sistema.]

[NOTA: Na nova nomenclatura anatómica, os aparelhos passaram a se chamar sistemas (p.ex.: sistema respiratório; sistema digestório, anteriormente digestivo; sistema reprodutor etc.).] 3 Conjunto de peças para cada um dos serviços de mesa: aparelho de jantar.
■ ~ dentário Peça (móvel ou fixa) para correção da arcada dentária.

17

informal (in.for.mal) *a2g.* 1 Que não tem ou não aparece sob uma forma definida. 2 *Bras.* Que se caracteriza por ser destituído de formalidade (1) (roupa informal). [Pl.: -mais.] ■ in.for.ma.li.da.de sf.

16

infringir (in.frin.gir) *v. td.* Descumprir ou violar (lei, regra, ensinamento etc.). **TRANSGRIDIR:** infringir um estatuto. [Ant.: cumprir.] [Cf.: infrigir.] [► 46 infringir]

19

Assim, ► 50 adv[er]t[ir] quer dizer que o verbo *advertir* se conjuga pelo paradigma 50, e que o elemento fixo adv r t deve ser completado, em cada flexão, pelos elementos intercalados e pelas desinências em negrito que aparecem em cada flexão da tabela do paradigma, em substituição ao elemento intercalado e e à desinência r assinalados em adv[er]t[ir]; pode haver também informação específica sobre variações de conjugação de determinado verbo em determinados tempo e/ou pessoa, indicação de particípio irregular ou de dois particípios etc.;

b) no caso de substantivos e adjetivos pode haver indicação de plural ou feminino irregulares, ou de variação de pronúncia em femininos e plurais. Ex.: burguês [Pl.: *-gueses*. Fem.: *-guesa*.]; floral [Pl.: *-rais*.]; curioso [Fem. e pl.: [ó.]]. Todas as palavras terminadas em *ão*, em *l* e em *m*, as palavras compostas e alguns estrangeirismos que tenham plural irregular têm indicação de plural; pode haver também indicação de aumentativos e diminutivos irregulares ou especiais;

c) no caso de adjetivos, pode haver indicação de superlativos irregulares.

A achega gramatical pode conter também NOTA, com elucidação de dificuldades, alerta sobre o uso etc.

20) Achega de verbete Contém informações adicionais sobre o vocábulo, geralmente indicação de parônimos (palavras com grafia igual ou similar mas com significado diferente).

21) Locução ou expressão idiomática Uma expressão ou locução, em que vocábulos assumem, naquele contexto, um sentido diferente daqueles que normalmente têm, constitui uma unidade de significado, ou seja, uma unidade léxica. Este dicionário apresenta um grande número dessas locuções, com especial atenção às de mais uso na linguagem corrente. As locuções seguem-se, no verbete, aos significados da palavra em todas as classes gramaticais, e são precedidas do sinal ■, que indica o início da área de locuções. As locuções são grafadas em **negrito**, e o sinal ~ substitui a palavra em questão. São apresentadas em ordem alfabética, e pode haver mais de um significado numa locução.

22) Derivada Certos vocábulos se relacionam com uma gama de outros vocábulos com a mesma raiz e com o mesmo eixo semântico, muitas vezes com outra função. Por exemplo, *diferenciar* e *diferenciado*, *comportamento* e *comportamental*, *caféina* e *cafeinado*. Muitas vezes, neste dicionário, quando um vocábulo assim relacionado com outro (que gerou um verbete) tem todos os seus significados análogos aos daquele, ele é apresentado como uma derivada do verbete, aumentando assim o acervo léxico dentro do espaço disponível. As derivadas vêm sempre no fim do verbete, precedidas do sinal ●, em **negrito**, com separação silábica e indicação da sílaba tônica (em *itálico*), e com indicação da classe gramatical. Em raras e convenientes ocasiões é dado um exemplo de seu uso (p.ex., em *conservacionismo*, temos a derivada *conservacionista* e o exemplo *agricultura conservacionista*). Pode haver mais de uma derivada.

22

bajular (ba.ju.lar) v. *td.* Tentar agradar para cair nas graças de ou obter favores de; ADULAR. ► 1 bajul[ar]

● ba.ju.la.ção]sf.

21

bala (ba.lá) sf. 1 *Bras.* Pequeno doce, de consistência firme ou macia, e que ger. se chupa. 2 Projétil de arma de fogo: Uma **bala** quase atingiu o rapaz. [Aum. nesta acp.: *balaco, balazio*. Dim. nesta acp.: *balote, balim*.] ■ ~ perda Num tiroteio, **bala** que atinge acidentalmente uma pessoa ou coisa que não fora visada. **Mandar ~ Bras.** Pop. Dedicar-se a uma atividade com energia e afinco. **Ter ~ na agulha Gir.** Ter dinheiro, recursos.

20

infringir (in.frin.gir) v. *td.* Descumprir ou violar (lei, regra, ensinamento etc.); TRANSGREDIR: *infringir um estatuto*. [Ant.: *cumprir*.] [(Cf.: *infligir*.)] ► 46 infrin[gi]r

23) Achega enciclopédica Nos casos em que a adequada compreensão do vocábulo não se restringe aos aspectos léxicos (seus significados), estendendo-se a sua importância nos contextos social, cultural, científico, geográfico, econômico etc., é apresentada uma achega enciclopédica, que é um resumo desses aspectos. Vem ao fim do verbete, sobre um fundo de cor.

24) Ilustração Em muitos casos em que uma boa compreensão do significado de um vocábulo está associada a sua visualização, são apresentadas ilustrações elucidativas. As ilustrações deste dicionário não têm finalidade decorativa, são elementos de informação visual, instrumentos de definição e de esclarecimento.

VI) Outros módulos de informação

Além da seção lexicográfica por excelência, núcleo e eixo deste dicionário, outros módulos, quadros e tabelas fornecem informações úteis (e em alguns casos necessárias) para o universo a que se destinam:

a) Uma pequena gramática, com informações sobre as classes das palavras.

b) Paradigmas de conjugação, com 61 quadros numerados, apresentando cada um o modelo completo de conjugação de verbos que seguem aquele paradigma. Os elementos variáveis de cada flexão são apresentados em **negrito**. Para conjugar qualquer verbo do dicionário, basta localizar na achega gramatical do verbete o número do paradigma, substituir a parte fixa do paradigma (não em **negrito**) pela parte fixa do verbo (como apresentada na achega gramatical do verbete), e manter os elementos variáveis e designências em **negrito** da tabela. Alguns paradigmas têm variantes, e as variações são claramente indicadas no quadro do paradigma.

c) Quadro Hierarquia Militar Brasileira, elucida a nomenclatura mencionada no corpo do dicionário e sua organização hierárquica.

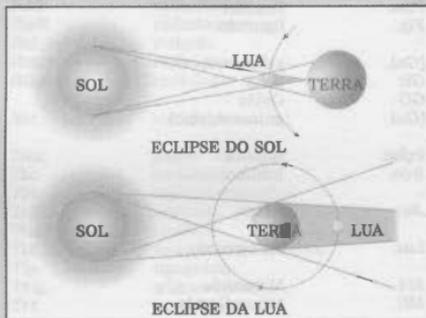
d) Elementos de composição, organizados na forma de uma lista alfabética dos principais prefixos e sufixos, com o significado que emprestam às palavras que formam.

e) Miniciclopédia, com cerca de 2.000 nomes próprios (de pessoas e de lugares), principalmente vultos da história e da cultura brasileiras (e também do mundo), os estados do Brasil, os municípios brasileiros com mais de 100.000 hab. (estimativa de 2010).

f) Quadro de países, suas capitais, suas áreas e populações (estimativas de 2009).

23

ENCICL.: O eclipse solar ocorre quando a Lua, em sua rotação em torno da Terra (movimento chamado *revolução*), passa entre esta e o Sol num alinhamento tal que sua sombra atinge alguma área na Terra. Nessa área, o observador do Sol verá a Lua ir cobrindo o Sol totalmente (nos eclipses totais, observáveis nas áreas em que o cone de sombra se concentra) ou parcialmente (nos eclipses parciais, observáveis nas áreas mais externas do cone de sombra). O eclipse lunar ocorre quando a Terra se interpõe entre o Sol e a Lua, num alinhamento tal que sua sombra se projeta sobre a Lua, escurecendo-a total (se o cone de sombra da Terra cobre totalmente a Lua) ou parcialmente (se o cone de sombra da Terra se projeta apenas em parte da superfície lunar visível).



24